

Programa reINTEGRA dobra número de presos trabalhando no Estado em um ano de implantação

Sex 13 abril

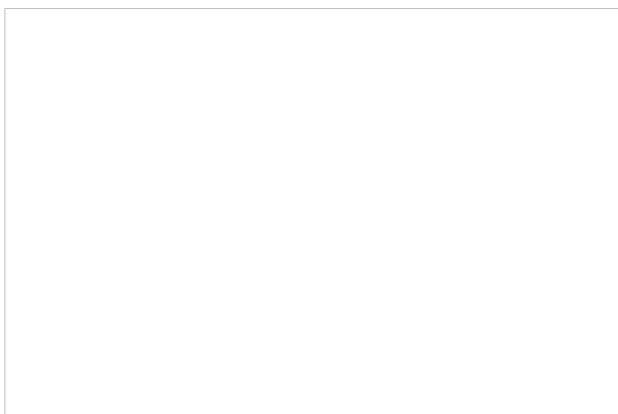
Trabalho e educação. Esses são os pilares do reINTEGRA, programa pioneiro e inovador do [Governo de Minas Gerais](#). O projeto completou um ano nesta sexta-feira (13/4), com um seminário para abordar as boas práticas e os resultados desse período.

Nesta semana, 74 novos detentos começaram as atividades na Cidade Administrativa. Eles atuam como prestadores de serviço na administração pública estadual. A iniciativa é uma parceria da [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#), [Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#) e a [Secretaria de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#).

O secretário-adjunto da Seap, Marcelo Gonçalves da Costa, esteve presente no evento e lembrou que o programa dá certo porque é a união de muitos.

“Temos vários agradecimentos a fazer por esse sucesso do reINTEGRA, mas queria deixar um registro especial à equipe da Seap que está a frente do programa. Esse projeto tem um pedaço deles, tem compromisso de gente séria, que trabalha e é envolvida. Minas Gerais tem orgulho desses servidores. O programa vence preconceitos porque faz essas pessoas acreditarem no impossível. Agradeço também ao governador que deixou esse projeto inovador ser realizado no nosso Estado”, disse.

Até o momento, a iniciativa já empregou 137 presas e presos do regime semiaberto, que possuem benefício de trabalho externo. Inicialmente, 56 presos foram admitidos, mas a expectativa é que o programa alcance o número de 200 presos frequentes nos próximos meses. Considerando a Lei de Execução Penal (Lep), o programa também objetiva a humanização por meio do trabalho, como fator para a reintegração social, aliando também a educação e o fortalecimento dos vínculos familiares.



O secretário-adjunto da Seap, Marcelo Gonçalves da Costa (Crédito:

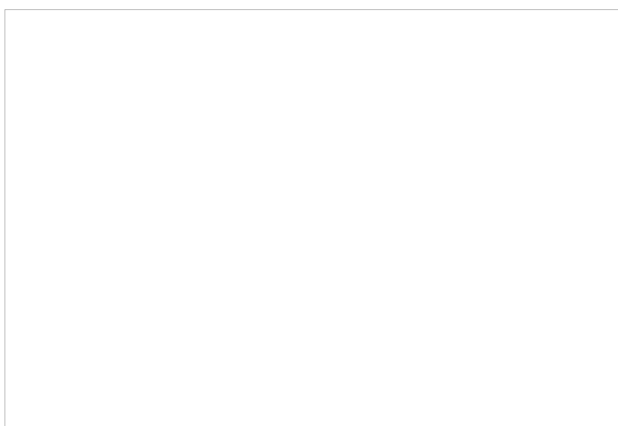
Carlos Alberto/Imprensa MG)

Segundo o subsecretário de Estado de Promoção e Defesa da Sedpac, José Francisco da Silva, o decreto, instituído em 2016, é o compromisso do Estado com a Lei de Execução Penal.

“Completamos um ano, somos novinhos, é pouco tempo, mas temos algo a mostrar. Estamos fazendo o nosso papel, colocando em prática o que a legislação diz, o trabalho é um fator ressocializador, é fundamental e tem que ser feito. Temos que agradecer principalmente os padrinhos, porque eles são os pilares do programa. São eles que dão atenção, apoio, defendem, quebram as ondas de preconceito, que infelizmente existem. Eles não ganham nada por isso, é algo voluntário e de dar orgulho”, afirmou.

A pré-egressa Cíntia Vieira deu um depoimento sobre a sua experiência. Para ela o programa a fez sonhar de novo.

“Saí da penitenciária mês passado e queria agradecer ao programa e a equipe da Seap, que nos incentivam a levantar a cabeça. Eu fiquei presa por cinco anos e já estava desistindo da vida aqui fora por causa de preconceito. Esse projeto é tudo, ele nos faz buscar uma vida melhor. Podemos conviver com pessoas diferentes. Saí e vi que a vida continua, tudo tem mudança, temos que acreditar e agradecer pela oportunidade. Eu já consegui outro emprego e estou recomeçando minha vida”, destacou.



Ação foi realizada na Cidade Administrativa, na capital mineira

(Crédito: Carlos Alberto/Imprensa MG)

Também estiveram presentes o juiz da Vara de Execução Penal, Luiz Carlos Rezende, o chefe de Gabinete da Seplag, Geraldo Herzog, a defensora pública, Tifane Avellar Carvalho, a presidente da Associação Mineira de Educação Continuada, Andréa Patrícia Ferreira, entre outros convidados.

Seminário de um ano do Programa reINTEGRA

O evento, realizado nesta sexta-feira (13/4), no auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, abordou o primeiro ano do programa, seus resultados e metodologia, além de recepcionar os novatos que iniciaram o trabalho essa semana.

A nova fase do projeto irá aumentar ainda mais o número de atendidos, que também trabalharão em outras instituições da administração pública direta e indireta, principalmente as empresas públicas.

O Quarteto de Kordas, banda musical formada por detentos do Complexo Penitenciário Nelson Hungria, em Contagem, também participou da solenidade, tocando o Hino Nacional Brasileiro e outras canções durante o encontro.

O seminário ainda contou com as seguintes palestras: “O Sistema Prisional e o Programa reINTEGRA: reflexões e desafios” ministrada pela servidora da Seap, Ana Falcão; “Princípios, Práticas e Resultados do Programa reINTEGRA” ministrada pela servidora da Sedpac, Ana Elisa Machado. Também ocorreu a entrega dos kits pelos padrinhos aos novos apadrinhados.